

Alguma Esperança
Gladir Cabral

C7M

É verdade que sonho, que tenho esta esperança

Bm7

Que vai além do que a vista alcança

Am

Am7

Que não apenas ando, não só passo a passo a vida

G

Mas corro livre a luz seguida

Am7

Corro mais, quanto mais vejo a luz

Quanto mais do olhar nasce a força que torna capaz

Bm7

Do espaço a procura, a vontade, a vida, a vida

C

Que alcança o limite, a parede do ser

O desejo que insiste e que faz desfazer

Bm7

Am7

A parede de ter qualquer um limite, limite, limite

C7M

Mais que fazer caminho, bem mais que pisar poeira

Bm7

Sonho de dia e a noite inteira

Am7

D

Penso numa chegada com festa e laço de fita

G

Dança ligeira e canção bonita

Am7

Corro mais, quanto mais vejo a luz

Quanto mais do olhar nasce a força que torna capaz

Bm7

Do espaço a procura, a vontade, a vida, a vida

C

Que alcança o limite, a parede do ser

O desejo que insiste e que faz desfazer

Bm7

Am7

D

A parede de ter qualquer um limite, limite

(**Am7** **A7** **F#m7**)

(**Bm7** **Bb7** **C#7**)

C7M

Mais que fazer caminho, bem mais que pisar poeira

Bm7

Sonho de dia e a noite inteira

Am7

D

Penso numa chegada com festa e laço de fita

G

Dança ligeira e canção bonita

Am7

Corro mais, quanto mais vejo a luz

Quanto mais do olhar nasce a força que torna capaz

Bm7

Do espaço a procura, a vontade, a vida, a vida

C

Que alcança o limite, a parede do ser

O desejo que insiste e que faz desfazer

Bm7

E

Am

A parede de ter qualquer um limite, limite